



7.2.18. Programa de Monitoramento de Carcinofauna de Mangue

7.2.18.1 Apresentação e Justificativa

A implantação do empreendimento resultará na supressão do manguezal existente na ADA e na manutenção de um trecho adjacente ao Rio Saboó. Além das alterações relacionadas à dinâmica de drenagem, também são esperados efeitos negativos decorrentes do aumento do "efeito de borda". Mesmo que tal efeito seja reduzido pela recuperação natural da vegetação, no entorno do fragmento, ainda é possível que alterações microclimáticas tenham algum efeito negativo sobre a vegetação, afetando, com isso, a fauna terrestre associada a esse sistema.

O grupo faunístico objeto será diretamente afetado pela perda de habitats resultante da implantação do empreendimento. Estes habitats incluem principalmente as áreas de manguezal do Rio Saboó e Estuário de Santos.

7.2.18.2 Objetivos

Este subprograma visa acompanhar os possíveis efeitos sobre a carcinofauna de manguezal, durante a etapa de implantação do empreendimento, monitorando os impactos sobre o grupo selecionado e das medidas mitigatórias propostas para esse grupo específico.

7.2.18.3 Ação Proposta

Para a carcinofauna de manguezal deverão ser avaliadas as áreas de manguezais adjacentes ao empreendimento. Inicialmente deverão ser avaliadas o tipo predominante de vegetação do bosque que compõe o manguezal (*Rhizophora*, *Avicennia*, *Laguncularia*, etc.) e a densidade e composição da fauna de caranguejos presentes, visando estabelecer uma relação entre a vegetação predominante e a carcinofauna presente.

A identificação dos indivíduos deverá ser realizada por "avistamentos" e pelo uso de "redinhas" construídas com fios de ráfia, posteriormente retiradas para evitar qualquer tipo de impacto adicional na área em estudo. Todas as visitas deverão ser realizadas durante o período diurno, preferencialmente iniciando os trabalhos pela manhã podendo se prolongar até a tarde.

Deverão ser utilizados quadrados de amostragem (1 m²) demarcados com auxílio de trena, de modo similar aos que foram utilizados nas amostragens realizadas no Estudo de Impacto Ambiental além de pontos adicionais demarcados no interior do bosque de manguezal considerando-se a presença de pelo menos uma toca ativa em cada um dos quadrados.

As densidades das espécies deverão ser estabelecidas em cada quadrado pelo método indireto (número de galerias/m²) quantificando apenas as galerias que apresentavam presença de animal, segundo três categorias:

- 1) galeria aberta com atividade biogênica, com acúmulo de lama fluida, fezes e rastros junto à abertura;
- 2) galeria fechada recente, cuja abertura apresentava-se ocluída por um "tampão" de sedimento úmido;
- 3) galeria fechada antiga (ou "batumada"), quando a mesma não apresentava abertura visível, sendo reconhecida pela elevação e textura mais áspera do sedimento, sendo confirmada por escavação.

As galerias abertas sem atividade biogênica deverão ser consideradas abandonadas e descartadas das análises, enquanto aquelas que apresentavam dupla abertura deverão



ser contadas como uma única galeria. Para cada toca ativa dos pontos de coletas deverá ser medido o diâmetro de abertura.

A densidade dos caranguejos deverá ser estimada a partir da contagem do número de galerias ativas contidas nos quadrados observando-se largura das tocas e comparando-as ao tamanho dos indivíduos.

Posteriormente deverão ser realizadas análises comparativas com os resultados obtidos no Diagnóstico Ambiental e os resultados a cada campanha, a fim de identificar modificações no padrão de distribuição e constituição da comunidade das espécies da carcinofauna e sua possível/provável relação com as intervenções oriundas do empreendimento.

7.2.18.4 Etapas do Empreendimento e Cronograma de Execução

O monitoramento deverá ser iniciado antes do início das obras para que os dados iniciais (antes do(s) provável(is) impacto(s)) sirvam de base de comparação para os resultados provenientes dos monitoramentos posteriores (durante e após os possíveis impactos decorrentes da implantação do empreendimento).

Propõe-se que o monitoramento tenha frequência bimestral e se estenda ao longo da instalação do empreendimento.

7.2.18.5 Responsável pela Implementação e Execução do programa

O monitoramento será de responsabilidade do empreendedor.

7.2.18.6 Interação com outros Planos e Programas

Este Programa possui interação com o Programa de Gerenciamento de Riscos e/ou Plano de Ação Emergencial, sendo complementado pela realização do Programa de Acompanhamento da Supressão da Vegetação, que permitirá avaliar os efeitos nas comunidades faunísticas nas áreas receptoras.